

An abstract composition featuring vibrant, overlapping brushstrokes in shades of orange, pink, and purple. The background is a textured, brownish-orange surface. Several dark, irregular shapes, resembling fragments of ceramic or stone, are scattered across the scene. Faint, handwritten-style markings are visible in the upper right and lower right areas.

# gestos em comum

caderno de proposições  
artísticas em cerâmica

# gestos em comum

Caderno de proposições  
artísticas em cerâmica

Anna Elisa Vigiano Lima  
Caroline Fukuda  
Dayane Rocha de Pauli  
Flávia Bühner  
Isabelle Catucci  
Jenifer Neliane Machado  
Maria Angélica D'amico  
Pedro Ottmar  
Talisamara Souza



Caderno elaborado pela equipe do Projeto de extensão Espaços em comum: práticas artísticas em cerâmica, do curso de Artes Visuais, Universidade Federal do Paraná, de Julho a Novembro de 2022.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Elaborado por: Karolayne Costa Rodrigues de Lima CRB 9/1638)

Gestos em comum: caderno de proposições artísticas em cerâmica [recurso eletrônico] / Anna Elisa Vigiano Lima *et. al* – Curitiba: Departamento de Artes da UFPR, 2022.  
80 p. : il. color.; PDF.

ISBN: 978-65-5458-006-9.

1. Cerâmica artística. 2. Cerâmica - Estudo e ensino. 3. Artes visuais - Extensão universitária. I. Lima, Anna Elisa Vigiano. II. Fukuda, Caroline; III. Pauli, Dayane Rocha de. IV. Bühner, Flávia. V. Catucci, Isabelle. VI. Machado, Jenifer Neliane. VII. D'amico, Maria Angélica. VIII. Souza, Talisamara.

CDD 23 ed. CDD 738

**Ilustrações:**

Dayane Rocha de Pauli, Flávia Bühner, Isabelle Catucci,  
Talisamara Souza.

Projeto de extensão universitária

**Espaços em comum: práticas artísticas em cerâmica**

Curso de Artes Visuais. Departamento de Artes. Setor de  
Artes, Comunicação e Design.

Universidade Federal do Paraná.





apresentação	07
cartografia	10
contato	13
tempo, tempo, tempo	25
seguir o movimento	35
dar forma	43
partilhar	55
mensagens recebidas, trocas realizadas	63
glossário	75



## **Apresentação**

Quando repetimos um gesto, comunicamos o interesse de repetir uma informação, uma mensagem disponível para ser interpretada, recriada, revivida e recontada. Ao repetirmos um gesto de maneira conjunta, passamos a repensar o próprio gesto.

Este caderno reúne alguns dos gestos, modos de fazer e de sentir que surgiram ao começarmos a descrever práticas que foram aprendidas e desenvolvidas durante a produção de trabalhos artísticos em cerâmica.

Em frases poéticas, ora instrutivas, ora descritivas, procuramos construir uma via de acesso e de partilha das possibilidades de conformação das matérias e dos mundos.

Iniciamos com a vontade de registrar os processos artísticos, de compreender e de dar a ver os meios pelos quais as trocas de saberes ocorrem, especialmente para as pessoas que procuram o ateliê de cerâmica como um espaço em comum.

O caderno sugere um espaço informal de anotações, realizado coletivamente, com contribuições individuais, somadas de maneira sincrônica, que foram sendo reelaboradas durante e após os encontros da equipe do Projeto de Extensão, no ateliê de cerâmica do curso de artes visuais da Universidade Federal do Paraná.

Tendo como foco o ensino e a prática da cerâmica artística, em um espaço de ateliê coletivo, estes encontros permitiram-nos repensar os modos de fazer e de interpretar as ações. A decisão conjunta do grupo de realizar um caderno de proposições surge da conscientização da importância do fazer, tão presente na aprendizagem do ofício técnico da cerâmica.

Do mesmo modo, nasce do cruzamento de assuntos cotidianos, que ocorrem nas conversas de roda, nos cafés, ao mencionarmos a nossa vontade de incentivarmos a leitura, de andarmos mais de bicicleta, de promovermos as diversas formas de cultivo e cuidado (das bactérias, fungos, alimentos, plantas, animais), ou, ainda, nos relatos das experiências como docentes e artistas. Estas e outras narrativas foram sendo compartilhadas enquanto modelávamos as peças em cerâmica, reiterando a vontade de comunicar a amplitude dos modos de fazer, que, de fato, não se restringem à repetição mecânica de um gesto técnico.

Ao construir objetos, peças e propostas a partir da argila, entramos em contato com um vetor de potência, o da própria terra. Enquanto elemento ativo, quando manipulamos a terra, percebemos como ela reage às temperaturas, modifica as suas cores, neutraliza a nossa energia, em um ir e vir entre o pensamento microscópico e o macroscópico, atuando como elemento catalisador da própria vida.

As proposições foram elaboradas a partir de exercícios, de leituras, das dinâmicas, da produção e das discussões sobre os eixos

temáticos, organizados com o auxílio de cartografias, em uma metodologia que procura localizar os traços e as linhas de força indicativas dos pensamentos, das memórias e dos trajetos relacionados durante este processo. Os nossos interesses passaram a demarcar pontos de aglutinação, em temas escolhidos pelo grupo, trazendo à tona palavras-chave como: tempo, erro e liberdade, por exemplo.

O modo de escrita tem como referência as proposições artísticas no campo da performance, da literatura, e, também, a reflexão crítica sobre o ensino e a prática artística. Com as proposições, ampliamos o vocabulário do ateliê de cerâmica, dando atenção às motivações, às afetividades, aos corpos em movimento, ao outro.

O termo "proposição" indica-nos um convite, ele nos conduz para uma atenção maior aos gestos, para os movimentos e as matérias. As ações com a argila promovem modelagens diversas a partir de diferentes tipos de corpos que passam a estar em contato, em relação.

No último trecho do caderno, temos o registro das mensagens entregues junto com as peças de cerâmica, realizadas intencionalmente como um exercício de troca entre o grupo.

As proposições aqui registradas nos impulsionam para elaborações mais livres dos sentidos que atribuímos à prática cerâmica, elas despertam as relações entre o fazer, refletir, observar, narrar e modificar – com a esperança de que esta partilha suscite outras rotas, movimentando aquilo que já parecia estar posto, permitindo, para quem aceitar o convite, a elaboração de novos gestos e o acionamento de outras imagens, formas, corpos, vivências e temporalidades.



PRODEZA

GESTO MAO

TATO CHEIRO

PEGAR

EXPERIENCIA

FAZER

FERRAMENTA

PROPOR A AÇÃO

EQUILIBRIO  
10R NO  
VELOCIDADE  
ACELERACAO  
TEMPO

LER MAIS

INCERTeza

CLIMA

CONTROLE  
PROCESSO

MATERIAL  
COMO

IMAGIN AÇÃO

Caminhas

Lembranças

MEMÓRIAS

SONHO

APRENDER SOBRE O TEMPO

MATEMÁTICA  
RACIONALIZAR O PROCESSO

ALGO POR ACONTECER

FOGO

PRODUTO

EFÊMERO

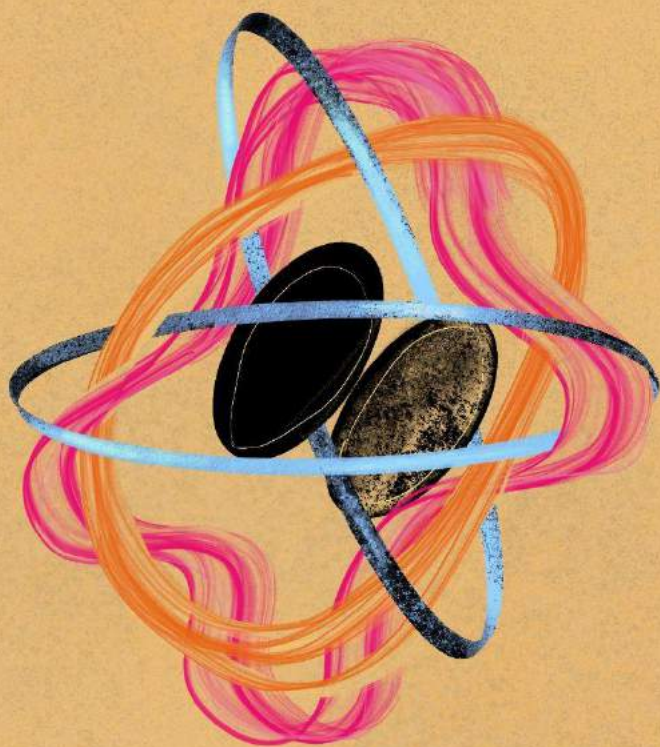
DURÁVEL

POSSIBILIDADES

COMO SER VAGA-LUME

REPRESENTAR  
ROMANTIZAR





contato



Veja seu corpo em um equilíbrio instável e constante

Modele uma forma na argila seguindo o mesmo ritmo.

Faça uma placa de argila com pelo menos 2cm de espessura.

Vista uma camisa fina ou fique sem camisa

Convide uma pessoa especial para participar da produção dessa placa

Coloque a placa sobre o peito

Abrace com força a pessoa especial

Deixe a argila uni-los

Depois queime a peça e povoe um espaço público com esse abraço.

Contato. Relação de contiguidade entre dois ou mais corpos, ato ou efeito de contatar; toque, convivência, convívio, relação.

Saia do concreto e do liso. Entre na grama e nas texturas das árvores, procure imergir na beleza de um inseto ou de uma planta. Surreal e real. Outras vidas além da nossa. Como ousam?

Coloque-se no lugar delas e entre na natureza, abrace os desconfortos e pressione a argila na terra, nas árvores. Textura e sujeira. Diálogo direto.

Modele argila usando somente  
Pés e joelhos  
Cotovelos e testa.

Pense, observe o animal que você mais admira  
ou gosta.

Modele um ser híbrido desse animal  
com traços da sua personalidade

Conecte-se

Transforme-se

Cubra o chão com um lençol branco

Coloque bacias com terra e misture com água

Terra preta, vermelha, branca, marrom em  
bacias separadas

Chame um grupo de pessoas

Fiquem descalços

Molhem os pés

Dancem sobre o lençol

Coloquem o lençol para secar

Observem o vento secar

Vá acampar

Modele argila sob a luz

e o calor de uma fogueira

Observe as faíscas sob o luar

Admire as estrelas

Sinta o vento

Escute os sons da mata se misturando com os  
sons da modelagem

entregue-se ao momento

Aproveite.

Chame algumas pessoas para modelar argila com você

Sentem em círculo.

Sobre uma placa de madeira, comece a modelar algo enquanto conta uma história

Quando acabar de contar a história, passe para a pessoa ao lado

Ela pode escolher continuar a sua história ou contar uma outra enquanto interfere na mesma argila que está sendo modelada

Só parem de modelar quando todas e todos tiverem participado

Observem qual forma as histórias assumiram

Tirem fotos

Queimem a peça coletiva

Depois de queimada, quebrem

Distribuem os pedaços entre os participantes

Cada um guarda um pedaço da história de todos.

Deite-se sobre a grama, terra ou areia em um espaço externo.

Feche os olhos, fique descalço, coloque as palmas das mãos sobre a superfície terrestre e respire profundamente.

Procure relaxar o corpo e libertar a mente.

Foque nas sensações de textura, temperatura

Respire profundamente

Procure a sua luz interna, abrace-a, deixe-a expandir em todo o seu corpo

Emane essa luz para o solo, para o ar

Pegue um pouco desse solo iluminado com a sua luz interna e guarde

Depois misture com um pouco de argila.

Deixe secar

Pendure na parte externa da sua casa

Observe o tempo agir sobre a sua luz

O vento levar partículas da sua luz para outros lugares

A chuva devolver para o solo essa parte da sua energia luminosa

Você se tornou um vaga-lume em expansão.



tempo, tempo, tempo...



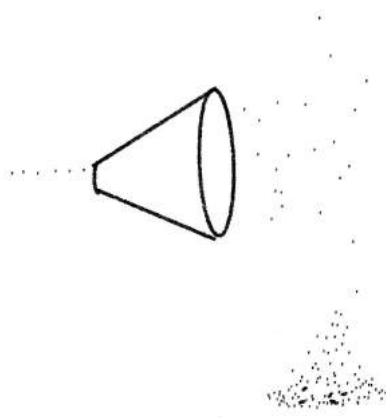
Realize um cone de argila

Utilize-o como um amplificador de voz

Experimente soltar palavras aleatórias ao vento

Grite e sussurre

Devolva o cone para a terra e observe a sua dispersão ao longo do tempo.



Pegue argila

Feche os olhos

Modele o momento.

Prepare a massa cerâmica com um pouco de água morna

Coloque em seu rosto

Faça furos nas narinas para respirar

Espere secar

Repita a cada ano

Disponha lado a lado

Observe sua mudança.

Faça um vaso de 52 cm de altura e 25 cm de diâmetro

Reserve

Faça 100 bolinhas de argila

Decore a vontade

Deixe tudo secar

Queime

Cada bolinha representa 1 hora

Quantos livros você leu em 100 horas?

Pense em um produto de cerâmica

Produza-o sem notar o processo

Consiga seu produto

Não o reconheça

Volte ao processo

Mude-o constantemente

$$Y = a + bX$$
$$a = c \cdot \text{tempo}$$

Pense mais, faça mais, se preocupe menos.

Tudo leva tempo, até o tempo precisa do tempo para se livrar dele mesmo.

Use a argila como se fosse uma ampulheta, uma construção de dunas de areia, vindas de grão em grão.

Movimento caótico e determinado. Uma hora finaliza, uma hora acaba.

Contente-se com isso, contente-se com o tempo.

O tempo que leva para fazer uma peça,  
o tempo que leva para viver uma vida.

Ou várias.

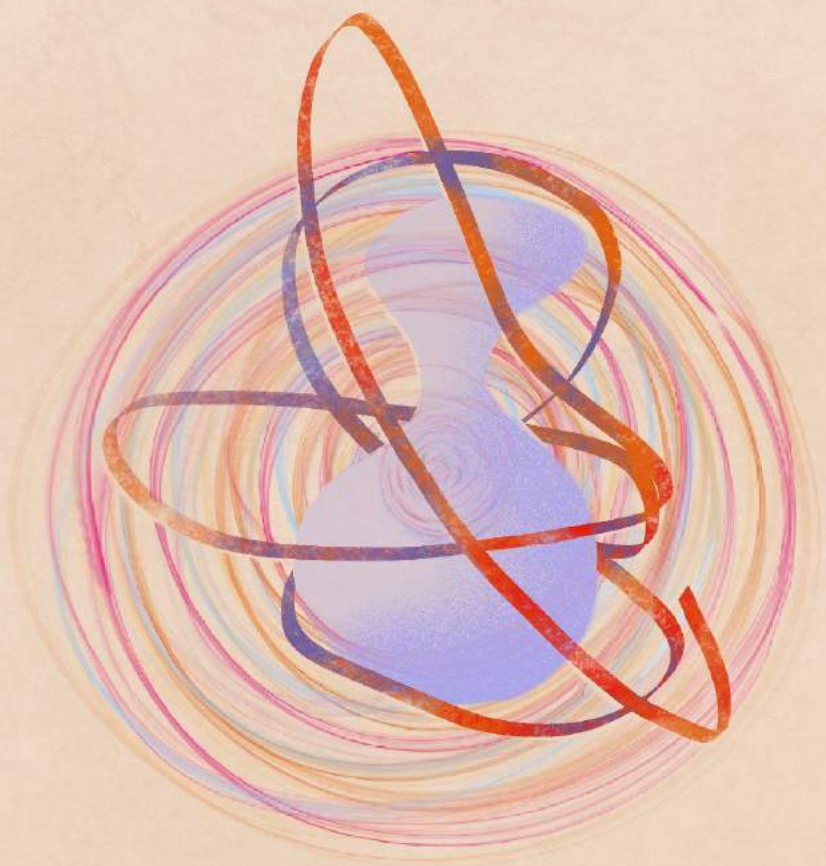
Contente-se com a imprevisibilidade e com a certeza da existência.

Uma hora para, uma hora acaba.

Faça uma peça de cerâmica para escutar o futuro

Uma peça para ver o universo

Uma peça para ser eterna.



seguir o movimento



Aproprie-se da velocidade do vento

Impulsione seu corpo a partir dos pés

Segure um pouco de argila furando-a com o  
dedo indicador

Faça uma roda utilizando seu dedo como eixo

Deslize o pedaço de argila rolando-a sobre a  
cidade

Imagine o ar quente do forno de cerâmica  
percorrendo a superfície da peça

Escute o motor dos carros

Escute a conversa dos pássaros

Sinta a roda

Desenhe um mapa

Observe o rastro

Queime a sua roda de argila cheia de  
texturas, caminhos e sons urbanos

Continue rodando-a sobre outras superfícies  
de argila, tal como um carimbo

Posicione as formas modeladas sobre a  
superfície do mundo

Repita o ciclo...

Desligue seu smartphone

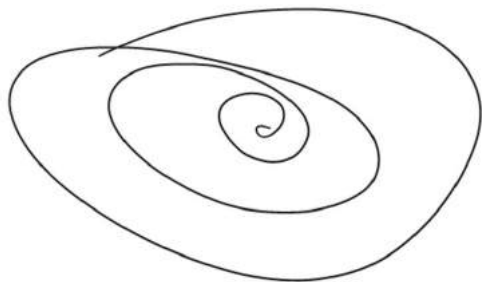
Prepare uma tinta natural feita de argila  
(misture argila, água e cola)

Numa sala circular escreva frases que queira  
deixar como seu legado na parede com a tinta  
preparada de modo lento e em espiral

Pinte-se também escrevendo sobre si mesma(o)

Convide as pessoas para que leiam seus  
escritos rodeando lentamente a sala  
para que leiam você

A se escrever e a lerem a si mesmas.



Encontre uma garrafa de 2L

Faça barbotina e encha a garrafa com ela.

Amarre a garrafa de maneira inclinada na sua bicicleta.

Tire a tampa e pedale o mais rápido que puder.

Quantos metros você percorre com 2L de barbotina?

Faça uma placa de argila

Escreva nesta placa um grande sonho seu

Enrole como um pergaminho

Deixe secar

Leve a placa para um lugar onde a natureza  
possa receber seu sonho

Deixe seu sonho sobre o solo

Deixe que a terra absorva seu sonho

Agora a energia se espalha

Você e a terra trocaram energia

Sonham juntos

Segure firmemente um pouco de argila nas  
mãos

Sinta o peso e a umidade

Os grãos e o contato

Seu calor e a textura

A liga e a resistência

Aperte

Contraia todos os seus músculos, fluidos,  
sinta as suas articulações e os ossos

Feche bem os olhos

Solte a argila e a respiração abrindo os  
braços como quem vai lançar um voo ou  
abraçar alguém com uma vontade  
irresistível

Solte-a sobre a superfície do mundo,  
sobre o acaso, sobre o imprevisto

Recolha a forma resultante

Acolha a reação da forma e do material

Componha e observe seus espaços e  
sentimentos.



dar forma



Verifique onde há decomposição de feldspato por milhões de anos

Colete argila nesse chão

Note sua consistência, umidade, cor, temperatura e cheiro

Limpe e amasse a argila

Note sua consistência, umidade, cor, temperatura e cheiro

Faça um prato e espere secar

Note sua consistência, umidade, cor, temperatura e cheiro

Queime a 980 graus

Note sua consistência, umidade, cor, temperatura e cheiro

Esmalte e queime a 1240 graus

Note sua consistência, umidade, cor, temperatura e cheiro

Use seu prato para beber ou para pendurar na parede

Note sua consistência, umidade, cor, temperatura e cheiro.

Escute o oceano  
Modele as ondas  
Espalhe amor.

Se sua autoconfiança fosse uma peça de cerâmica, qual seria o tamanho dessa peça?

Procure moldar sua autoconfiança como molda o barro e irá se surpreender com o resultado.

Pegue um bloco de argila

Pegue

Com o auxílio de um fio

Corte várias placas  
finas na espessura de um  
dedo mindinho

Divida o bloco

Recorte as placas no  
tamanho da sua mão

Da sua palma aberta

Palmas

Reserve.

Convide outra pessoa

Pegue outro pedaço de  
argila de cor diferente

O apego

Se apegue

Ao fio

Peça para que ela divida  
o bloco em placas com a  
espessura de um dedo  
mindinho

Divida

Meça

Peça para que ela  
recorte as placas usando  
a palma da mão dela como  
medida

Aberta

Posicione a placa de  
argila da outra pessoa  
sobre a palma da sua mão  
e vice-versa

Experimentem apertos de  
mão entremeados pela  
argila

Experimentem uma salva  
de palmas

Experimentem a  
aproximação e o contato  
entre as placas, as mãos  
e os apegos.

Construam novos blocos  
com estas sobreposições

Estratos

Dobras

Pregas

Contatos

Desapegos

Segure uma ponta do fio

Peça para que a pessoa  
segure a outra ponta

Por um fio

Cortem o bloco como quem  
esculpe uma nova forma  
de estar.

Construa um pote  
Para isso, faça uma bola de argila e usando o  
polegar, fure o centro. Com o auxílio dos  
outros dedos, controle a espessura das  
paredes, espalhando a massa para cima, aos  
poucos. Afunile a abertura do pote  
adicionando rolinhos até fechá-lo totalmente,  
como uma bola oca.

Sinta o vácuo dentro.

Mas o ar  
fechado  
estoura sob pressão  
durante  
a queima,  
a transformação.

Por isso, antes de queimar, com a argila  
ainda mole, fure o pote.

Escute atentamente a saída do ar,  
realize aberturas,  
passagens,  
experimente elaborar conexões, pontes,  
novas partes  
entre o interior e o exterior.

Refleta sobre algumas das suas principais qualidades.

Faça um símbolo de argila para representar cada qualidade sua.

Transforme em cerâmica.

Pendure os símbolos como no sino dos ventos.

Deixe que o vento balance suas qualidades.

Escute o som da cerâmica.

Deixe a natureza te lembrar

constantemente sobre as coisas boas que existem em você

Pegue uma folha de caderno e escreva livremente até preencher os dois lados da folha, sobre os seus sentimentos, sobre o que te aflige, respondendo a pergunta: Onde estão refletidas as suas inseguranças? Coloque esta folha dentro de uma peça que você fez e não gostou.

Agora, pegue uma segunda folha de caderno e escreva o resultado que gostaria de encontrar em seus feitos artísticos, preencha frente e verso, destacando os aspectos positivos, respondendo a pergunta: Onde as suas seguranças estão espelhadas?

Comece a sua peça novamente e enquanto ela está sendo preparada no forno, vá para frente do espelho e repita em voz alta, em bom tom, palavras de afeto e amor

Concilie as intenções através da meditação contemplando todo o processo, inspire-se...

Desligue seu smartphone.

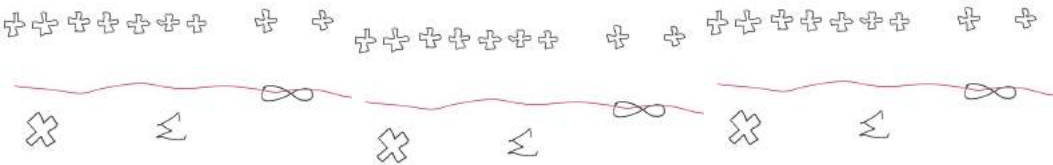
Faça placas de argila e corte retângulos,  
Adicione um pedaço no outro, construindo um  
símbolo 3D no formato de +,  
Ele ficará com aspecto de urgência médica!  
Repita os passos anteriores muitas vezes,  
Com os diversos +, a soma parecerá se perder  
no infinito  
Não se desespere, agregue oxigênio em seus  
pulmões  
Encontre a solução unindo duas possíveis  
linguagens matemáticas:

1. Tombe um símbolo de + e ele vira um de x
2. Troque todos seus + pela letra grega sigma  
maiúscula ( $\Sigma$ )

Para finalizar, construa uma cobrinha de  
argila, e ligue-a de forma que ela se cruze  
no meio, como um 8. Tombe na horizontal bem  
lentamente.

Acrescente.

Veja o infinito se debruçar devagarinho no  
horizonte com o que você somou.



Realize alguns rolinhos de argila  
(acordelado)

Observe os seus pulsos

Observe os fluxos

Observe os seus dedos e os gestos das  
suas mãos

Com a mão direita, envolva os rolinhos  
de argila em torno do pulso da mão  
esquerda

Com a mão esquerda, envolva os rolinhos  
em torno do pulso da mão direita

Com as duas mãos, ao mesmo tempo,  
construa acordelados para unir os dois  
pulsos

Observe os seus gestos

O arrolar

O fluxo do movimento

A flexibilidade

O ruir

O sobrepor

Experimente gestos livres

Recomponha os acordelados

Os dedos, os pulsos, os fluxos

Os gestos das suas mãos.

Faça uma peça de argila oca,  
afunile até deixar apenas um pequeno  
orifício

Reserve

Escreva um medo seu em um pedaço de papel

Coloque o papel dentro da peça

Coloque essa peça para queimar

Seu medo morreu nas chamas

A cerâmica é testemunha!



partilhar



Faça 6 pequenas placas de argila para realizar um pequeno cubo.

Antes de fechar o cubo, sussurre um segredo, feche a peça com o segredo lá dentro.

Faça a perfuração para o ar sair, mas faça pequena para o segredo não escapar.

Faça grafismos, decorações, relevos.

Queime a peça.

Dê a peça segredo de presente para alguém de confiança.

Faça um recipiente de argila

Queime

Vitrifique

Queime

Coloque no lado externo da sua casa

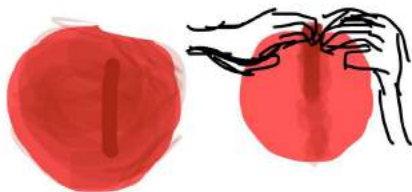
Use para oferecer água para os animais de rua.

Faça uma bola de argila oca

Dentro dela, coloque um pouco de você, pode ser uma palavra, uma frase, o que quiser, o que tem dentro de você?

Deixe um espaço para o outro entrar.

Entregue para o outro em forma de argila para que ele possa abrir.



Utilizando acordelados,  
faça uma peça de 1m de altura

Deixe secar

Tire uma fotografia

Depois quebre toda a peça

Reserve os pedaços

Use a fotografia para contar a sua  
experiência para outras pessoas.

Dê um pedaço da sua experiência para o  
ouvinte.

Amasse a argila colhida com respeito

Faça um vaso como quem faz um pequeno mundo

Um lugar onde a terra poderá ser  
transportada

Deixe a água drenar

Crie espaço para respirar

Pequenos cômodos com vidas microscópicas

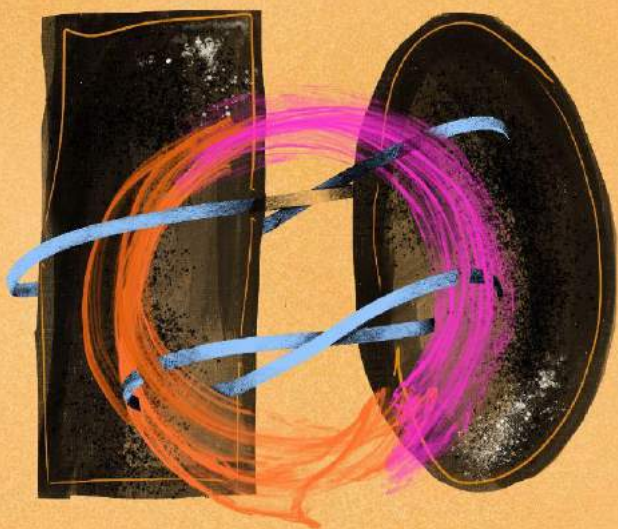
Área de pouso para os voadores do jardim

Queime o vaso

Coloque pedras e areia

Afofe a terra nutrida como se fosse receber  
uma sábia anciã em casa, prestes a dar à luz

Semeie.



peças trocadas,  
mensagens recebidas



Para o nascimento do cogumelo é necessário pouca luz e umidade, para o resultado final da peça de cerâmica é necessário moldar o barro e aguardar a peça secar para a queima. Processos e resultados diferentes.

Qual é o processo que te define? Por onde você passa para chegar em seu resultado final?

A arte revela uma realidade mais profunda e verdadeira. É a manifestação sensível do espírito. É uma função mediadora que une o meramente sensível e o inteligível. O finito e o infinito, o subjetivo e o objetivo.

Sinta o corpo presente.

Em sua condição de "sensível espiritualizado" ou de "espírito sensibilizado", faça referência ao reino da arte e ao reino das sombras do belo. Assim somos, obras de arte sensibilizadas com as nossas sombras.

Perceba toda a razão que se tornou excedente ao acionarmos estas reflexões. Colha sementes de urucum e com a ajuda de um pilão, sove-as, sempre lembrando de centralizá-las em um recipiente com mais de 10 cm de comprimento. Pense em uma ornamentação corporal que permita destacar esses momentos, que permita acrescentar alguns inícios e fins a respeito de estar aqui na terra, de identificar-se como um ser vivente.

Ressignificando caminhos e direcionando limites corporais. Assim, para honrar a sua jornada ancestral, segure este carimbo pré-colombiano com os dedos em formato de pinça, dando a soltura necessária para fazê-lo girar sob a superfície de sua pele, para que possa imprimir as ornamentações em seu corpo.

Um dia fui sapo  
me quebrei no caminho,  
mas dentro de mim o som ecoa  
Me escute!  
Me sinta  
Imagine quais partes de mim eu perdi,  
quebrei...  
Agora seja sapo  
Se modele em argila  
E depois fique ao meu lado  
Juntos podemos ser saparia  
Sorria!

Amasse a argila

Pense no amor, seu e o outro, o amor como  
ação, reação

Crie um círculo, bola oca

corte no meio, 2 partes

coloque dentro um pouco de você

Entregue para alguém!

Os benefícios do incenso:

- purificação energética do ambiente;
- atração de energia positiva;
- auxilia na prática de meditação e yoga;

Acenda um incenso – coloque-o entre os lábios da peça –, aproveite o momento.

Receba esta dupla.  
São auscultadores  
amplificadores  
registram o gesto  
em frequência sonora.

Experimente os lados  
Escute os silêncios  
Ressoe...

É sobre a dificuldade de moldar o novo, o imperfeito, o inacabado.

De sempre só seguir padrões matemáticos, rigores científicos e "ABNTísticos",

E dessa vivência fui moldando e me deixei moldar

E também permiti me misturar, brotar

E isso não poderia ser mais eu.

Uma forma interessante.

Uma flor?

Mimetize. Uma cor? Experimente.

Depois quebre e comece de novo.

O processo do fazer é uma viagem que precisa ser refeita e explorada além da cópia.

Adicione e retire, molde a flor ao redor da peça, dentro e dos lados. Colorir e desfazer.

Crescer além da flor e do forno.

Nem tudo é perfeito. Nada tem fim em si mesmo.

Receba com afeto esta peça inacabada e crua.

Ela foi feita com o carinho da troca de vivências e saberes.

Por ser crua e estar em ponto de couro, você ainda pode modificá-la, pode gerar novas marcas e texturas, ou não.

Pode colocar uma, duas alças ou quantas quiser, ou não.

Pode colori-la, ou não.

Sinta sua liberdade de escolha, use sua criatividade e veja a peça como um espaço comum entre nós.



Glossário.....



## **Glossário:**

**acordelado:** técnica de sobrepor rolinhos de argila para construir as paredes de uma peça.

**argila:** retirada do solo, possui plasticidade para modelar quando está úmida e depois de queimada torna-se resistente. Quando é formulada, com a adição e balanceamento de outras substâncias com o interesse de modificar ou melhorar as suas características, a argila passa ser denominada de massa ou pasta cerâmica.

**barbotina:** argila em estado líquido com consistência levemente pastosa, usada para auxiliar na colagem de peças de argila, durante o processo de modelagem, enquanto a argila está úmida.

**cerâmica:** argila que passou por um processo de queima (cozimento) gradativo a uma temperatura mínima de aproximadamente 600 graus. A queima modifica a característica física da argila, durante este processo são eliminados todos os compostos orgânicos e a água. Depois da queima observa-se alteração no tamanho, cor, porosidade e resistência da peça.

**esmaltação (ou vidrado):** camada de revestimento aplicada sobre a peça cerâmica. De composição vítrea (sílica), misturada com fundentes, estabilizantes e corantes, o vidrado (em pó misturado com água) é aplicado sobre a peça cerâmica (depois da primeira queima) e ao ser levado ao forno (na segunda queima) derrete sobre a peça cerâmica. O vidrado modifica a aparência e a capacidade de absorção de água da peça cerâmica e pode ser formulado para atender às necessidades estéticas e funcionais, com diversas temperaturas de fusão e tempos de queima.


**feldspato:** substância mineral utilizada para formulação de massas cerâmicas (argilas) e de esmaltes.

**modelagem:** processo de dar forma a uma peça de argila, manualmente, ou com o auxílio de ferramentas, moldes e torno.

**queima:** processo de transformação da argila em cerâmica através de aquecimento gradual. As fontes de calor do forno podem ser a gás, elétrica ou a lenha. A primeira queima é conhecida como biscuito e prepara a peça para recebimento do esmalte ou vidrado.

**ponto de couro:** indica a consistência e a umidade da argila. Depois da modelagem da peça, a argila passa por um processo de perda de água gradual. Antes de sua completa secagem e endurecimento, pode-se identificar o ponto de couro quando a argila apresenta alguma resistência, não estando totalmente maleável. Neste estágio, ainda podem ser realizadas colagens, decoração com engobe (argilas líquidas de cores diferentes), texturização, cortes mais precisos e remoção de detalhes com auxílio de esponjas.



The background is a dark, textured brown. A large, solid orange circle is positioned in the lower half. To the right, there is a dark, irregular shape with a bright blue, glowing, fibrous texture. A thin, golden line curves across the upper part of the image. The overall aesthetic is artistic and experimental.

Este caderno convida-nos a  
fazer cerâmica experimentando  
os processos, os gestos, as  
matérias e os atravessamentos a  
partir da arte.

ISBN: 978-65-5455-005-9

TCD



9 786554 580059